



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CARTILHA ELETRÔNICA ILUSTRADA, UM MATERIAL PARADIDÁTICO PARA PROFESSORES DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eixo Temático: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

João Marcelo de Souza Ribeiro¹
Dirceu Antônio Cordeiro Júnior²

RESUMO

A suspensão das atividades escolares presenciais e o avanço do ensino remoto, decorrentes das estratégias de isolamento social para contenção do avanço do novo coronavírus (COVID-19), podem promover uma evolução na relação, aparentemente antagônica, entre o interesse das crianças pelas brincadeiras tradicionais e as que envolvem dispositivos digitais. Nesse contexto, o presente estudo foi utilizado como base para o desenvolvimento uma cartilha eletrônica ilustrada, que visa auxiliar os professores na melhoria das aulas remotas de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. O material paradidático foi disponibilizado a professores de Educação Física de 21 escolas públicas e 5 particulares. Juntamente com o produto educacional, foram encaminhados questionários digitais que foram respondidos após a aplicação da cartilha. Também foram encaminhados formulários para os pais e responsáveis. Após as análises de dados obtidos na pesquisa, verificou-se que tanto os professores de Educação Física quanto os membros das famílias das crianças consideraram a cartilha eletrônica ilustrada uma ferramenta útil. Apesar de não substituir as atividades presenciais, o material paradidático pode amenizar alguns aspectos negativos do ensino remoto, principalmente relacionados à disciplina Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Remoto. Ensino Fundamental. Pandemia.

1 INTRODUÇÃO

As experiências motoras são fundamentais para a evolução gradativa de uma criança, pois a falta de estímulos adequados pode limitar a capacidade perceptiva do indivíduo (THOMPSON, 1996). Durante o ensino fundamental, as crianças passam por diversas mudanças, relacionadas aos aspectos físicos, cognitivos e sociais, importantes nos seu processo de desenvolvimento e de construção do conhecimento (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). Atividades lúdicas podem valorizar as experiências vivenciadas nessa etapa, e dessa forma podem influenciar na desenvoltura e autonomia dos movimentos, ampliando assim suas interações com o espaço e a progressiva sistematização do ensino aprendizagem (BRASIL, 2017). A suspensão das atividades

¹ Coordenador e professor do curso de Educação Física – Unincor. Mestrando em Gestão, Planejamento e Ensino. Unincor

² Professor do Mestrado em Gestão planejamento e Ensino – Unincor. Doutor em Biologia Celular. Unincor.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

escolares presenciais e o avanço o avanço do ensino remoto, decorrentes das estratégias de isolamento social para contenção do avanço do novo coronavírus (COVID-19), podem promover uma evolução na relação, aparentemente antagônica, entre o interesse das crianças pelas brincadeiras tradicionais e as que envolvem dispositivos digitais. Nesse contexto, o presente estudo foi utilizado como base para o desenvolvimento uma cartilha eletrônica ilustrada, que visa auxiliar os professores na melhoria das aulas remotas de Educação Física.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Para a elaboração do material paradidático foram utilizados programas de edição de texto, programas de desenho digital, editores de imagem e vídeo, além das redes sociais para a distribuição e divulgação do produto educacional. A cartilha eletrônica foi disponibilizada a professores de Educação Física de 21 escolas públicas e 5 particulares. Juntamente com o material, foram encaminhados questionários digitais que foram respondidos após a aplicação da cartilha. Os formulários eletrônicos de avaliação constavam de perguntas objetivas, com espaços para comentários, que foram elaboradas conforme proposto por Gil (2019). Também foram encaminhados formulários para os pais e responsáveis, com o objetivo de verificar, nas famílias, a aceitação do material paradidático. Os questionários e o TCLE foram aprovados pelo Comitê de Ética, através do parecer consubstanciado nº 4.339.518. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas eletrônicas e posteriormente analisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as várias disciplinas afetadas pela interrupção das aulas presenciais está a Educação Física, que, segundo Montiel e Andrade (2016), é a que mais se preocupa com o desenvolvimento motor, embora também tenha como propósito o aprimoramento dos aspectos cognitivos. A cartilha eletrônica ilustrada, desenvolvida no presente estudo, contempla possíveis atividades a serem exercidas pelas crianças durante os dias da semana. Além das situações relacionadas à educação física, propõe uma rotina de estudos, reforça a importância do convívio familiar e trabalha temas de higiene pessoal. O estudante pode acessar roteiros e vídeos que estimulam a produção e realização de brincadeiras tradicionais.

Através da análise dos questionários aplicados aos professores, verifica-se a relevância de projetos dessa natureza. A primeira pergunta foi: “Você se sente preparado para elaboração de aulas remotas de Educação Física?”. Dentre os 28 professores, 42% responderam que “NÃO”. Ou seja, quase metade dos profissionais não estão seguros em relação à essa modalidade de ensino. Além disso, 75% dos professores relataram dificuldades na elaboração das aulas e atividades no ensino remoto, o que reforça a ideia proposta. Souza *et al.* (2020) também relataram dificuldades semelhantes em relação aos docentes. Todavia, 94% dos profissionais participantes afirmaram que uma cartilha eletrônica com ideias e instruções para realização de atividades remotas poderia ajudar na elaboração de suas aulas. Outro problema abordado nos questionários foi a falta de participação dos alunos nas atividades on-line. Segundo as respostas, 36% dos estudantes não participam efetivamente das aulas remotas de Educação Física, alguns por falta de acesso de



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

qualidade à *internet*, porém segundo os relatos dos docentes, a melhoria dos instrumentos pedagógicos para a realização das atividades pode contribuir para a maior interação nas aulas. Na avaliação das respostas dos questionários enviados aos pais e responsáveis, verificou-se uma considerável aceitação do material paradidático produzido. Dentre os 56 formulários respondidos, a totalidade afirmou que a cartilha possibilitou uma boa experiência para o apoio e parceria entre a família e a escola. Quando questionados se as crianças sentiram-se motivadas com as informações e sugestões propostas no material, 96% responderam afirmativamente. A linguagem utilizada foi avaliada como acessível, e as atividades consideradas de fácil execução, por 93% dos pais e responsáveis. Finalmente, 79% dos participantes, consideram a cartilha é uma excelente ferramenta complementar de ensino. Os comentários presentes nos formulários serão utilizados para aprimorar o material paradidático.

CONCLUSÕES

Após as análises dos dados obtidos na pesquisa, verificou-se que tanto os professores de Educação Física quanto os membros das famílias das crianças consideraram a cartilha eletrônica ilustrada uma ferramenta útil. Apesar de não substituir as atividades presenciais, o material paradidático pode amenizar alguns aspectos negativos do ensino remoto, principalmente relacionados à disciplina Educação Física. Vale ressaltar, que a cartilha poderá ser utilizada, também, após o regresso às atividades no ambiente escolar, pois auxilia na organização das tarefas, incentiva a disciplina e valoriza as brincadeiras tradicionais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Porto Alegre, RS: AMGH. 2013, 487 p.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019. 248p.
- MONTIEL, F. C.; ANDRADE, D. M. Tecnologias da informação e comunicação nas aulas de educação Física - uma experiência no IFSul. In: **Anais do Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de pesquisadores em educação a distância**, 2016.
- SOUZA, A. F. T.; MELO, J. F.; SANTOS, P. A.: RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS DIFICULDADES DOS PROFESSORES EM COLOCAR EM PRÁTICA AS AULAS REMOTAS: Um artigo original. **Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e Tecsoma**. 2020; 1174-1183
- THOMPSON, R. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. In: FERREIRA, Carlos Alberto Mattos. **Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia**. São Paulo: Lovise, 2 ed. 1996. 208p.